

EDIÇÃO 23 • FEVEREIRO 2023 - MARÇO DE 2023 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR





CONTEÚDO

- 03** FAZENDAS CURRAL VELHO, LAGO AZUL E LUMA
- 08** FAZENDA ACARÁ (FAZAC)
- 12** CURSO DA GESTA'UP
- 13** FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO
- 20** FAZENDAS SANTA CRISTINA E NOVA CAMPINA
- 25** FAZENDA CAMPANÁRIO
- 28** FAZENDA PALMA
- 30** FAZENDA CARPA
- 33** FAZENDAS ESTACAS E ROQUE
- 37** FAZENDA GARROTE
- 44** GRUPO SOAVE
- 47** FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA
- 50** FAZENDA SANTA MARIA
- 54** FAZENDA SANT'ANNA DO APA
- 58** FENO E NELORE VISUAL

FAZENDAS CURRAL VELHO, LAGO AZUL E LUMA



Animais cruzados Angus Nelore na engorda, pesando 520 kg, suplementados com 10 kg cabeça dia de concentrado em na área de lazer do módulo 3

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 01 a 03 de fevereiro de 2023 pela primeira vez, em 2023, nos projetos das Fazendas Curral Velho, Lago Azul e Luma, na região noroeste do Estado de Goiás, no município de Matrinhã. O primeiro trabalho de campo foi realizado no dia 16 de agosto de 2017 quando já tinha um ano que o professor Adilson vinha inventariando os recursos desta propriedade que estava em um processo de negociação para compra entre um cliente do professor e o proprietário anterior. O negócio foi realizado em setembro de 2017 e no dia 12 de novembro deste ano o professor Adilson voltou à propriedade para apresentar o projeto de modulação das pastagens e avaliar os procedimentos já executados desde a compra da fazenda.

No dia 29 de abril de 2018 o professor Adilson avaliou o novo mapa com o croqui da modulação de pastagens; o padrão de estabelecimento de novas pastagens, os primeiros módulos de pastoreio; as instalações (curral novo, galpão para máquinas, corredores de acesso, cercas, áreas de lazer, bebedouro), máquinas e veículos comprados e orientou o manejo do pastoreio, o dimensionamento de cochos para arraçoamento, a renovação de pastagem degradada, a correção e adubação do solo, o manejo e o controle de pragas e de plantas invasoras. Nos dias 25 de novembro de 2018, em 01 de dezembro de 2019, em 26 de abril e 19 de novembro de 2020, em 24 e 25 de março, em 03 e 04 de novembro de 2021, em 10 e 11 de março e 27 e 28 de junho de 2022 o professor reavaliou todos estes parâmetros e deixou novas orientações.

Nos dias 01 a 03 de fevereiro de 2023 na Fazenda Curral Velho estavam sob pastejo 143 ha com um rebanho de 777 cabeças de animais machos inteiros nelorados e cruzados Angus/Nelore com peso corporal médio de 455 kg suplementados com suplemento concentrado em níveis de 1,5 a 2,0% do peso corporal para animais na fase de engorda.

As taxas de lotação estavam em 5.43 cabeças/ha e 5.49 UA/ha.

Da área útil da Fazenda Curral Velho, 143 ha são explorados com pastagens perenizadas manejadas intensivamente e 76 ha são irrigados por pivô central explorados com a sucessão de culturas soja > milho > feijão. Nos dias desta última visita esta área estava sendo cultivada com soja.

“Os animais abatidos na Fazenda Curral Velho tem pesado em média 610 kg de peso corporal, 338 kg ou 22,5 @ de peso carcaça, com rendimento de carcaça de 55,44%.”

A Fazenda Curral Velho será toda convertida em uma fazenda de agricultura, com 2 pivôs, um com 76 ha e outro com 26 ha, totalizando 102 ha, que serão cultivados com a sucessão soja > milho > feijão e mais 117 ha em sistema de sequeiro com a sucessão soja > pastagens de inverno. Nestas pastagens serão recriados de maio/junho a agosto/setembro animais que serão terminados nas pastagens da Fazenda Luma.

“A Fazenda Luma foi comprada em 2020 e na safra 2021/2022, 110 ha foram cultivados com milho consorciado com *Brachiaria ruziziensis*.

Esta fazenda será convertida 100% em pecuária, em 240 ha de pastagens intensificadas, para suportar a recria e a engorda de 1.600 animais”, explica Aguiar.

Em 2022 uma nova área foi comprada, a Fazenda Lago Azul, que na safra 2022/2023 estão sendo cultivados 300 ha com a sucessão de culturas soja > *Brachiaria ruziziensis* e 150 ha de pastagens de capim-piatã. Nesta fazenda serão cultivados em sistema de sequeiro 660 ha com a sucessão soja > pastagens de inverno. Nestas pastagens serão recriados de maio/junho a agosto/setembro animais que serão engordados na Fazenda Luma.

Cultivo de soja em 76 ha irrigados por pivô central, em sucessão será cultivado milho e feijão, na Fazenda Curral Velho, no município de Matrinchã, Estado de Goiás



A photograph showing two men standing in a field of lush green plants, likely a crop field. The man on the left is older with white hair, wearing a white polo shirt and blue jeans. The man on the right is younger, wearing a white button-down shirt and light-colored pants. They are standing on a dirt path. The background shows a line of trees under a blue sky with scattered white clouds.

Prof Adilson e Ricardo Horta, cliente e amigo do prof Adilson, proprietário das fazendas Curral Velho, Lago Azul e Luma, na Fazenda Lago Azul

A photograph of three men sitting on blue metal chairs outdoors. They are on a stone-paved patio area. The man on the left is older with white hair, wearing a light blue polo shirt and dark blue pants. The man in the middle is wearing glasses, a white button-down shirt, and light-colored pants. The man on the right is wearing a blue and white checkered shirt and blue jeans. They are all smiling. In the background, there is a white wall and several potted plants.

Da esquerda Ricardo Horta, amigo e cliente do prof Adilson, o prof. Adilson, e o amigo e colega Zootecnista Antônio Rondon, na Pousada da Ponte, na cidade de Britânia, Estado de Goiás



Animais cruzados Angus Nelore na engorda, pesando 520 kg, suplementados com 10 kg cabeça dia de concentrado em pastagem de capim-paiguás, no módulo 3



Cultivo de primeiro ano de soja em 300 ha, em sucessão será cultivada pastagem de *B. ruziziensis*, na Fazenda Lago Azul, no município de Matrinchã, Estado de Goiás



Animais cruzados Angus Nelore na engorda, pesando acima de 600 kg, suplementados com 12 kg cabeça dia de concentrado do módulo 1, na Fazenda Curral Velho

Represa para preservação de recurso hídrico, para irrigação e criação de peixes, na Fazenda Curral Velho, no município de Matrinhã, Estado de Goiás



(FAZAC) FAZENDA ACARÁ



Bois Nelores em currais do confinamento da Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 03 e 04 de fevereiro de 2023 pela primeira vez, em 2023, na Fazenda Acará (FAZAC), no município de Britânia, Goiás. É um projeto que o professor acompanha desde 1999 com duas a quatro visitas anuais.

“Esta propriedade desenvolve as atividades de agricultura e pecuária. A área total é de 5.633 ha, dos quais 3.839 são úteis. Destes 1.040 ha são irrigados por pivôs centrais, sendo 9 pivôs onde são cultivadas 2,5 a 3,0 safras/ano, com os cultivos de milho para produção de silagem de grãos secos e úmidos, milho para silagem de espiga (“earlage”), feijão e soja. Entre os intervalos destas culturas as vezes é cultivado milho para pastejo ou para a produção de palhada e cobertura morta”, destaca o professor.

Os restantes 2.820 hectares, dos quais 2.683 ha são úteis, estão em processo de intensificação cujos solos em 2015 receberam calcário e gesso agrícola e na safra 2015/2016 foram adubados com composto organomineral produzido com o esterco recolhido nos currais do confinamento, enquanto nas safras 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 foram adubados com o esterco e o dejetos líquido do confinamento e uma área mais intensificada recebeu adubação química com N e K (nitrogênio e potássio, respectivamente).

Durante o período chuvoso dos 2.683 ha úteis, 1.230 ha ficam submersos devido às cheias dos rios Araguaia e Vermelho e o rebanho pasteja em apenas 1.387 ha.

Na safra 2018/2019 a produtividade média ponderada alcançada em pasto, foi de 14.5 arrobas/ha/ano com ganho médio diário de 0.56 kg/cabeça/dia. Já na safra 2019/2020 a produtividade média ponderada alcançada em pasto foi de 13 arrobas/ha com GMD de 0.53 kg/cabeça/dia.

Estas produtividades foram em média 3,5 vezes acima das médias das pastagens brasileiras e do Estado de Goiás.

A recria é feita em pasto e a terminação (engorda) o ano inteiro em um confinamento com capacidade estática para 6.500 bois.

Neste projeto o professor Adilson Aguiar é responsável pela orientação no manejo da pastagem (escolha de forrageiras; plantio e recuperação da pastagem; correção, adubação e irrigação do solo; controle e manejo de plantas invasoras e insetos pragas; planejamento de longo, médio e curto prazos). Nas visitas entre várias atividades o professor Adilson ministra treinamentos para as equipes de trabalho da propriedade.



Bois Nelores já terminados, pesando entre 600 a 749 kg no confinamento da Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



Bois Nelores na fase de recria, em pastagens de capim-braquiarião, suplementados com suplemento múltiplo no nível de 0.2% do peso, na Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



Bois Nelores na fase de recria, em pastagens sombreadas de capim-braquiarião, suplementados com suplemento múltiplo no nível de 0.2% do peso, na Fazenda Acará, município de Britânia

Moradias para funcionários e silos graneleiros na Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



Colheita de soja na Fazenda Estrela, do mesmo proprietário da Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



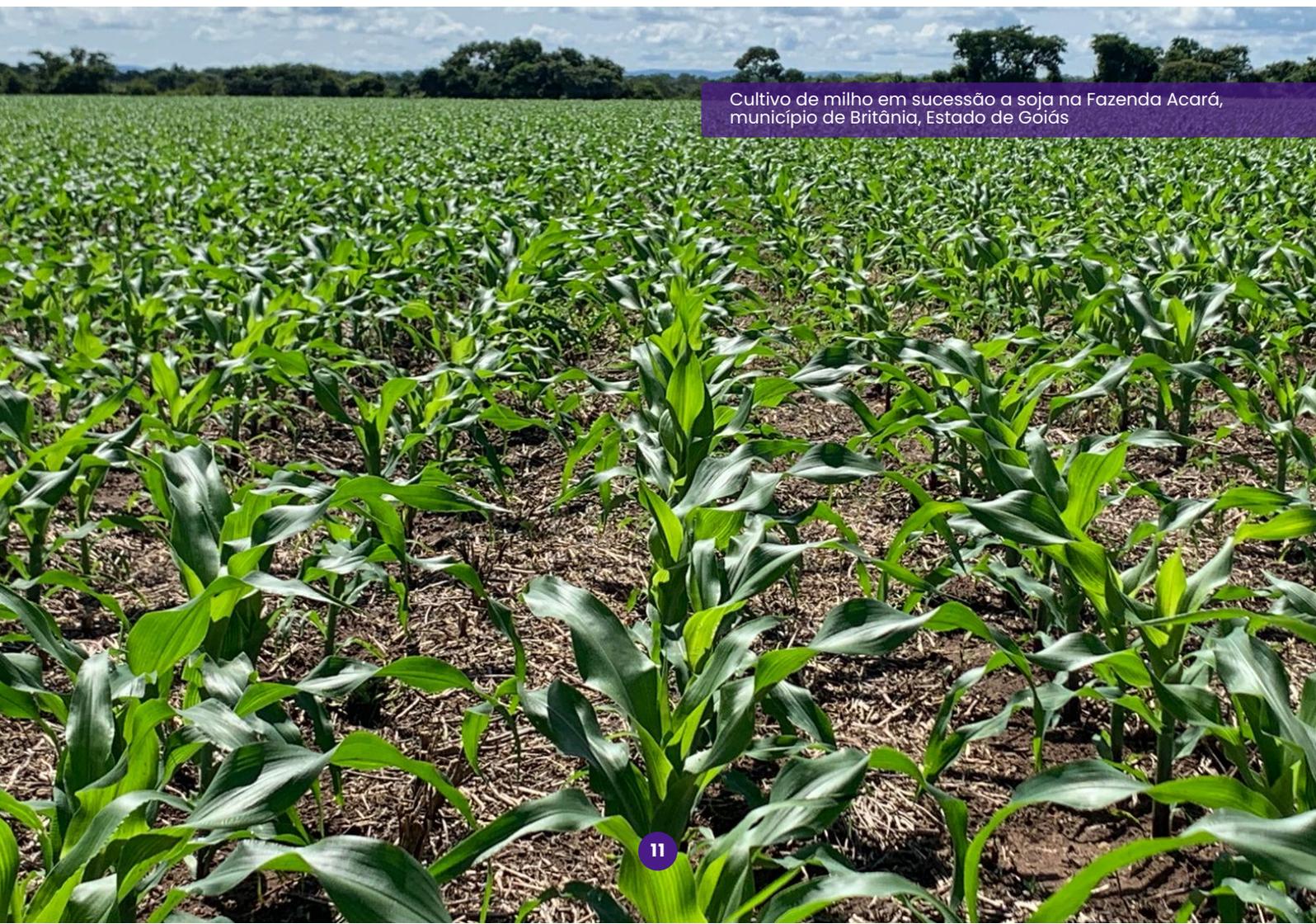
A frente da foto cultura de soja e ao fundo silos graneleiros na Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



Soja no estágio de colheita na Fazenda Estrela, do mesmo proprietário da Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



Cultivo de milho em sucessão a soja na Fazenda Acará, município de Britânia, Estado de Goiás



CURSO DA GESTA'UP

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar ministrou no dia 07 de fevereiro de 2023 aula no Curso Online "Adubação e Manejo de Pastagens": Intensificando em Busca de Aumento de Produtividade". O Curso é promovido pela empresa Gesta'Up: Pecuária com Lucro, sediada em Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, com atuação nas áreas de consultoria, projetos e treinamentos.

O professor Adilson ficou responsável pelo Módulo 1 – Correção e Adubação do Solo da Pastagem. A aula do Módulo 2 – Manejo da Pastagem será no dia 15/02 e será ministrada pela professora Janaina Martuscello, da Universidade Federal de São João Del Rei, Minas Gerais, e a aula do Módulo 3 – Ferramentas de Gestão de Pastagens será no dia 16/02 e pelo Welton Cabral, da Gesta'up.



FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar retornou nos dias 09 e 10 de fevereiro de 2023 às Fazendas São Francisco e Santo Antônio, em Mogi Mirim, Estado de São Paulo.

O objetivo foi dar andamento no programa de consultoria técnica/econômica nos projetos destas duas propriedades. Este foi o primeiro trabalho nestes projetos no ano de 2023.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são do Condomínio Canto Porto, empresa do senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos. Na Fazenda São Francisco são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Gir Leiteiro e Girolando, no setor de bovinos, e da raça de cavalos Crioulo, no setor da Cabanha, com programas de transferência de embriões e FIV. Nesta fazenda ainda está a sede da CPEX.

Na Fazenda Santo Antônio são desenvolvidas as atividades de produção de leite com vacas Girolando e Holandês, e a produção de grãos. A Fazenda Santo Antônio fechou o mês de janeiro de 2019 com uma produção média diária de 9.380 litros e dezembro deste ano com produção média de 17.532 litros/dia com 757 vacas com produtividade média por vaca de 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021 a produção média diária foi de 29.210 litros com 1.134 vacas com produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Em dezembro de 2022 a produção média diária foi de 40.927 litros com 1.292 vacas com produtividade média por vaca de 31.7 litros/dia. Assim, o crescimento no volume diário de leite entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022 foi de 4,36 vezes, ou, 336%. E a produtividade por vaca aumentou em 37% entre dezembro de 2019 e dezembro de 2022.

O projeto fechou o mês de dezembro de 2022 com um volume médio diário de 40.927 litros com 1.292 vacas em lactação, com produtividade média de 31.7 litros de leite/vaca/dia.

"A forragem de capim Tifton 85 disponível nos pivôs 02 e 03 está sendo colhida mecanicamente e conservada na forma de feno ou pré-secado ou silagem para alimentar categorias animais que estão no sistema "compost barn. O pivô 01 foi convertido em área para a produção de silagem de milho e présecado de aveia", comenta Aguiar.

Na Fazenda São Francisco, bezerras, novilhas e vacas doadoras Gir, e receptoras cruzadas, estavam em pastagens de capim-tifton 85 também irrigadas por aspersão em malha com taxa de lotação de 12.4 cabeças/ha e 9.9 UA/ha, enquanto nas pastagens em sequeiro (não irrigadas) estava em 2.8 cabeças/ha e 2,3 UA/ha. No projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, na Cabanha Canto Porto, tinha um rebanho de 43 animais em pastagem de capim-tifton 85 não irrigada com taxa de lotação média de 1,83 equino/ha e 1,6 UA/ha. "A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em "compost barn" para a produção de um volume diário de 84.000 litros", explica.

Os projetos das Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio que está à frente do projeto por 28 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio (7 anos no projeto). Os cultivos para a produção de grãos e silagens e o manejo da pastagem é coordenado pelo engenheiro-agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio. Neste projeto, o professor Adilson Aguiar orienta o manejo da pastagem nas áreas de escolha das espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, manejo e controle de plantas infestantes e insetos, pragas, etc. Também orientou a implantação da infraestrutura de piquetes, bebedouros, e fez a análise de viabilidade técnica e econômica do projeto de produção de leite em pasto da Fazenda Santo Antônio.



Novilhas receptoras em pastagem de capim Mombaça sob sequeiro manejado para 2.1 UA por ha, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto



Vacas e novilhas Gir Leiteiro em pasto de Tifton 85 irrigado com 11,5 UA por ha no Módulo Irrigado 1, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto

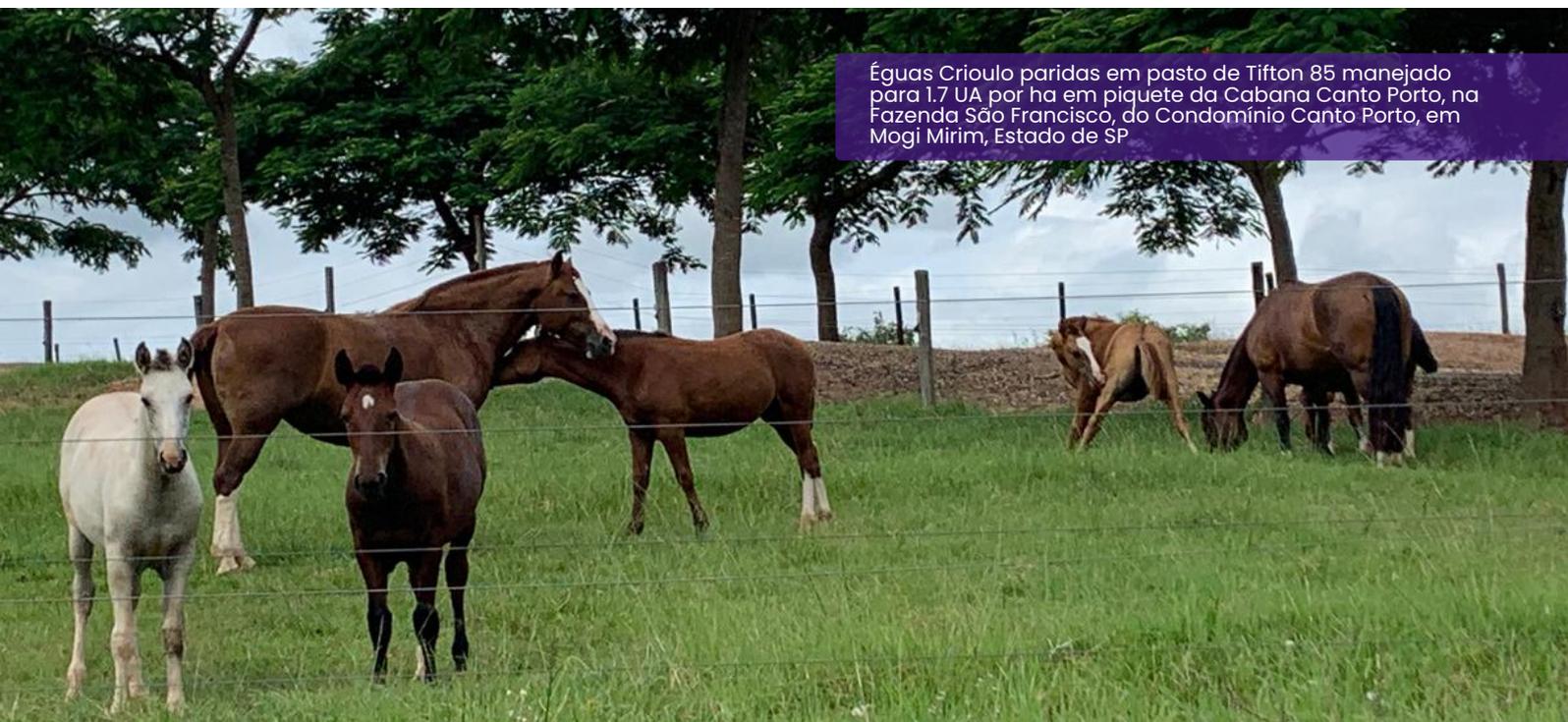


Novilhas Girolando prenhes que irão a leilão no dia 12 02 2023 durante o 4.º Leilão Virtual Canto Porto, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto

Éguas Crioulo paridas pastejando em Tifton 85 manejado para 1.7 UA por ha em piquete da Cabana Canto Porto, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim, Estado de SP



Éguas Crioulo paridas em pasto de Tifton 85 manejado para 1.7 UA por ha em piquete da Cabana Canto Porto, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim, Estado de SP



Éguas Crioulo solteiras prenhes em pasto de Tifton 85 manejado para 1.7 UA por ha em piquete da Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim





A frente piquetes de grama Estrela Africana da Fazenda Pedra, da empresa Carpa Serrana, ao fundo Usina Pedra, da Pedra Agroindustrial



Vacas Nelores do programa de melhoramento genético da Carpa em pastagens de grama Estrela Africana



Vacas Nelores em pastagens de grama Estrela Africana, na Fazenda Pedra, da empresa Carpa Serrana



Ensilagem de milho em silos de 11.000 t, milho cultivado em sequeiro, com produtividades de 52 a 53 t ha de MN com 35 a 37% de MS, na Fazenda Santo Antônio



Separadores de sólido aplicado nas áreas de lavoura e nos campos de feno, pré-secado, silagem, na Fazenda Santo Antônio, do Grupo Canto Porto



Silos trincheira com silagem de snaplage de sorgo, com excelente manejo de desensilagem, na Fazenda Santo Antônio, do Grupo Canto Porto



Fardos de 400 kg de présecado de capim Brachiaria e Tifton 85 conservado para a suplementação do rebanho na próxima estação seca, na Fazenda São Francisco



Operação de revirar a forragem cortada para a confecção de pré-secado para a suplementação do rebanho na próxima estação seca, na Fazenda São Francisco

A large industrial milking parlor with a circular milking unit and a waiting area for cows. The facility is equipped with large fans and metal railings. The cows are arranged in a circular pattern, and the milking unit is visible in the foreground. The background shows a waiting area with many cows lined up.

Sala de ordenha com curral de espera e rotatória para 60 vacas durante uma das ordenhas, com vacas Girolando e Holandês na Fazenda Santo Antônio, do Grupo Canto Porto

AGROPECUÁRIA CC

FAZENDAS SANTA CRISTINA E NOVA CAMPINA



Vacada Nelore parida em pastagem de B. brizantha cv Xaraés ou MG5 intensificada por meio de correção e adubação do solo, na Fazenda Santa Cristina

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve entre os dias 13 e 15 de fevereiro de 2023, no Estado do Mato Grosso do Sul, nos municípios de Anastácio e Jaraguari, trabalhando em duas fazendas da Agropecuária CC. A atividade foi nas fazendas Santa Cristina, no município de Anastácio, e na Nova Campina, município de Jaraguari.

Na Fazenda Santa Cristina são desenvolvidas as atividades de cria para a produção de animais terminados para o mercado de carne bovina e o melhoramento genético da raça Nelore. Na fazenda Nova Campina são desenvolvidas as atividades de recria em pasto e terminação em confinamento.

“A partir da safra 2023/2024 será incorporada na fazenda Nova Campina a atividade agrícola para a produção de grãos (soja e milho) e integração lavoura pecuária”, comenta Aguiar.

Nos dias do trabalho do professor Adilson Aguiar na fazenda Santa Cristina, em 4.738 ha, pastejavam 7.822 animais nas fases de cria e recria de fêmeas. A meta para esta fazenda é alcançar entre 6.000 a 6.500 fêmeas em reprodução, quando o rebanho total alcançará mais de 12.000 cabeças.

Nos dias do trabalho do professor Adilson Aguiar na fazenda Nova Campina, em 2.332 ha, pastejavam 3.348 animais na fase de recria.

No planejamento estratégico da empresa, dos 2.332 ha uteis, 1.015 ha serão convertidos em agricultura na safra com soja, e na segunda safra, metade desta área será cultivada com milho e metade com pastagens de inverno, e o rebanho na fase de recria em pasto será mantido o mesmo.

A Agropecuária CC ainda tem outras fazendas com atividades de recria em pasto e somente de agricultura. Esta empresa já tem consultorias para as áreas de agricultura e suplementação animal, com suporte na gestão realizada pela empresa Nova Aliança, de Campo Grande, capital do estado.

Este primeiro trabalho nas fazendas Santa Cristina e Nova Campina fez parte das duas primeiras etapas do programa oferecido pela empresa de consultoria do professor Adilson Aguiar, a CONSUPEC, de inventário de recursos e a apresentação de diagnóstico.

O professor irá orientar um programa para o alcance das metas estabelecidas pelos proprietários, orientando a escolha de espécies forrageiras para a renovação de pastagens perenizadas e para a sucessão no sistema de ILP, o estabelecimento de pastagens nestes sistemas, adequação de infraestrutura de pastagens, manejo do pastoreio, manejo e controle de doenças, insetos pragas e plantas invasoras, correção e adubação do solo.



Sergio Pedrossina Cortada de Abrantes (proprietário) e prof Adilson Aguiar, na Fazenda Santa Cristina



Sérgio (à frente da foto), sua mãe Tereza Cristina (proprietária), Anderson (da Nova Aliança), André (gerente da fazenda), e o prof. Adilson, em reunião na Fazenda Nova Campina

Vacada Nelore parida sendo conduzida pela equipe de peões da Fazenda Santa Cristina, município de Anastácio, Estado do Mato Grosso do Sul

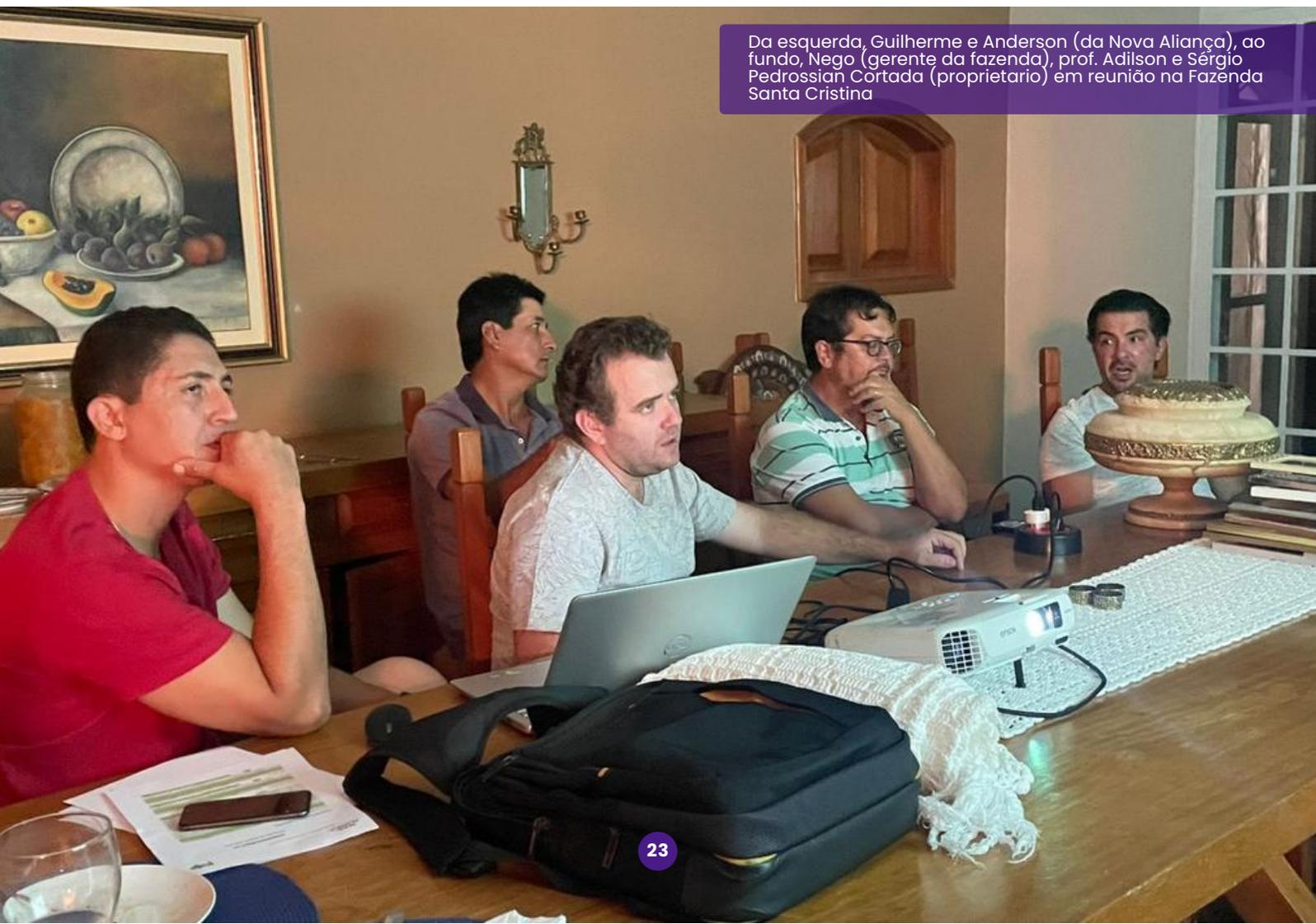


Padrão de vacada Nelore parida com excelente condição do par vaca bezerra, na Fazenda Santa Cristina, município de Anastácio, Estado do Mato Grosso do Sul





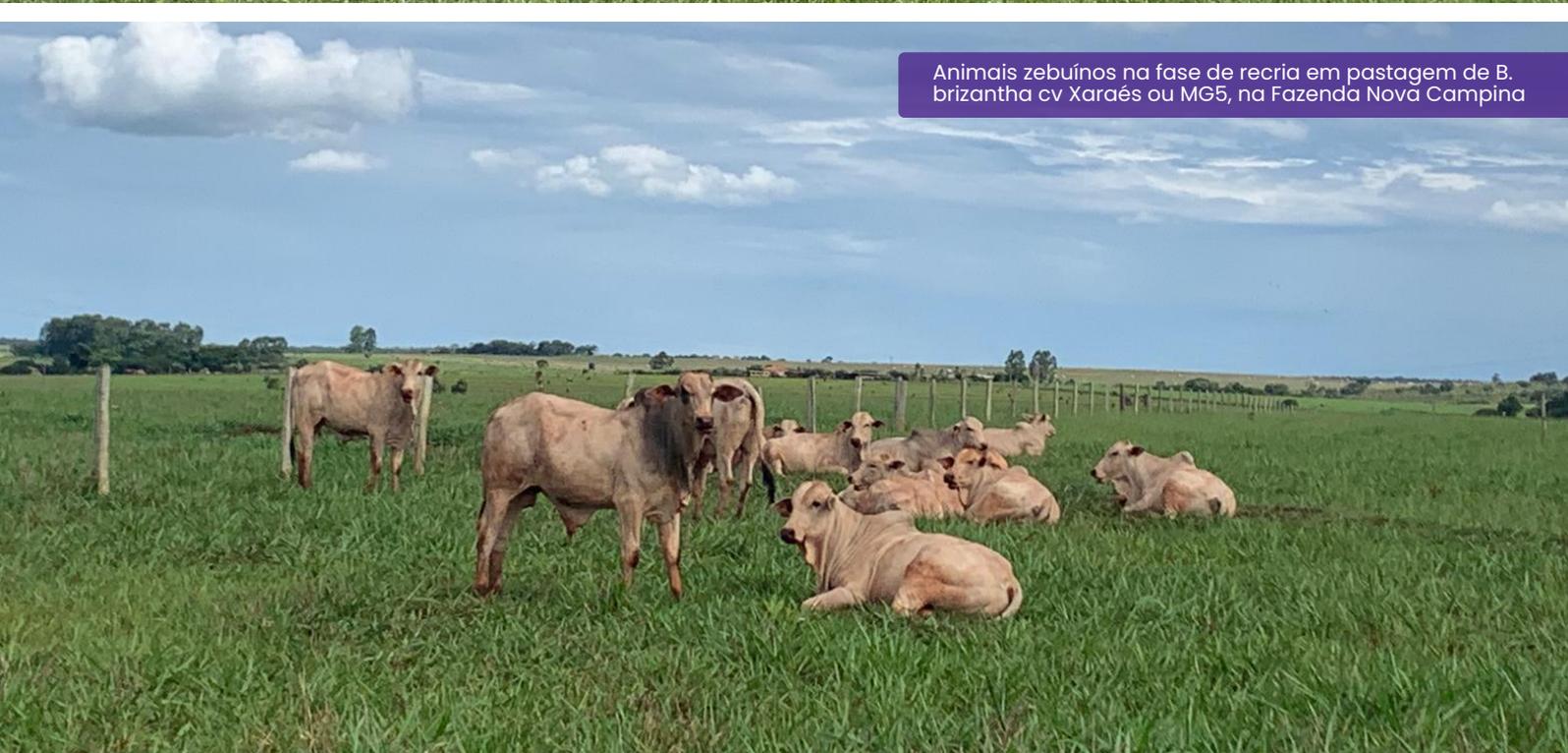
Da esquerda, Nego (gerente da fazenda), prof Adilson, Tereza Cristina e seu filho Sergio (proprietários), Anderson e Guilherme (da Nova Aliança) na Fazenda Santa Cristina



Da esquerda, Guilherme e Anderson (da Nova Aliança), ao fundo, Nego (gerente da fazenda), prof. Adilson e Sérgio Pedrossian Cortada (proprietário) em reunião na Fazenda Santa Cristina



Animais zebuínos na fase de recria pastejando em pastagem de *B. decumbens*, na Fazenda Nova Campina



Animais zebuínos na fase de recria em pastagem de *B. brizantha* cv Xaraés ou MG5, na Fazenda Nova Campina



Vacada Nelore parida em pastagem de *Brachiaria* na Fazenda Santa Cristina, município de Anastácio, Estado do Mato Grosso do Sul

FAZENDA CAMPANÁRIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 15 e 17 de fevereiro de 2023, no Estado do Mato Grosso do Sul, na Fazenda Campanário. Foi o primeiro trabalho em 2023 neste projeto. O professor Adilson Aguiar trabalhou pela décima segunda vez no projeto de pecuária de corte da Fazenda Campanário, que faz parte da empresa Campanário Agropecuária Ltda, que têm fazendas nos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, na Bolívia e no Paraguai.

O professor Adilson Aguiar foi contratado pela Phibro para fazer um diagnóstico do projeto de pecuária e de integração lavoura/pecuária da Fazenda Campanário em novembro de 2017, e em março e agosto de 2018, em outubro de 2019, em março e outubro de 2020, em março, agosto e novembro de 2021, em março de 2022, em novembro de 2022, e agora, em fevereiro de 2023, o professor voltou para dar continuidade na orientação do projeto já na etapa de acompanhamento. A partir de 2020 a contratação dos serviços do professor Adilson passou a ser compartilhada entre a Phibro e a Campanário Agropecuária Ltda.

A Fazenda Campanário está localizada no município de Laguna Carapã na região do cone sul do Estado do Mato Grosso do Sul.

O professor mais uma vez foi levado e acompanhado por um integrante da Phibro, Velter Rosa, coordenador de território do Estado de Mato Grosso do Sul. A Phibro tem uma parceria com a Fazenda Campanário desde 2011, com acompanhamento mensal dos programas de nutrição e alimentação do rebanho em pasto e em confinamento realizado pelo Velter e o Leonardo, técnicos da companhia.

A Phibro é uma das líderes mundiais na produção de aditivos para uso veterinário e para a alimentação animal de aves, bovinos, suínos e aquicultura.

A Fazenda Campanário possui uma área total de 37.515 ha, dos quais 26.344 ha são úteis com o seguinte uso da terra na safra 2022/2023:

20.869 ha de agricultura com cultivos de soja e milho na 1ª safra e de milho grão, sorgo para silagem e misturas de forrageiras de climas temperado, tropical e subtropical na 2ª safra para pastagens de inverno; 2.594 ha de pastagens perenizadas, 2.500 ha de canavial para indústria, além de áreas menores com cultivos de eucalipto, pinus e oliveiras. A partir de 2022 a Campanário Agropecuária iniciou na atividade de armazenamento de grãos para terceiros.

Segundo o professor, na pecuária bovina são exploradas as fases de recria e engorda, com recria em pasto e engorda em confinamento, com instalações com capacidade estática para 10.000 animais. Está em andamento a expansão de currais de confinamento para uma capacidade estática de 15.000 animais. Ainda há um haras com um programa de melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milha treinados para disputar provas esportivas, atualmente com 400 animais.

Nos dias 15 a 17 de fevereiro de 2023 o rebanho em pasto estava composto por 12.670 animais, com taxas de lotação de 4.16 cabeças/ha e 2.6 UA/ha (em 3.046 ha de pastagens, sendo 2.594 ha de pastagens perenizadas do setor de bovinos + 100 ha de pastagens perenizadas do setor do haras + 351,95 ha de pastagens do sistema ILP). Com a chegada de animais de áreas arrendadas, de parcerias e de compras, o rebanho alcançará um total de 13.603 cabeças, quando a taxa de lotação alcançará 4.5 cabeças/ha e 2.78 UA/ha em novembro 2022, e 3.5 UA/ha em março de 2023, com taxa de lotação média de 3.0 UA/ha neste período.

O programa de correção e adubação orientado pelo professor Adilson foi para alcançar a meta de 3.0 UA/ha entre novembro de 2022 e março de 2023.

A pecuária bovina tem como supervisor Arciley Almada (25 anos de empresa) e como gerente geral o médico veterinário Gentil J. Martins Fernandes desde 2011.



Animais nelorados na fase de recria em pastagens intensificadas, para 3 UA por ha na Fazenda Campanário, da Campanário Agropecuária Ltda, em Laguna Carapã

Animais de recria em pastagens de capim Tifton 85 intensificadas, com 5 UA por ha na Fazenda Campanário, da Campanário Agropecuária Ltda, em Laguna Caarapá, MS



Exemplares da raça Quarto de Milha do programa de melhoramento genético da raça da Campanário Agropecuária Ltda, em pastagens de capim Tifton 85, Fazenda Campanário, Laguna Caarapá



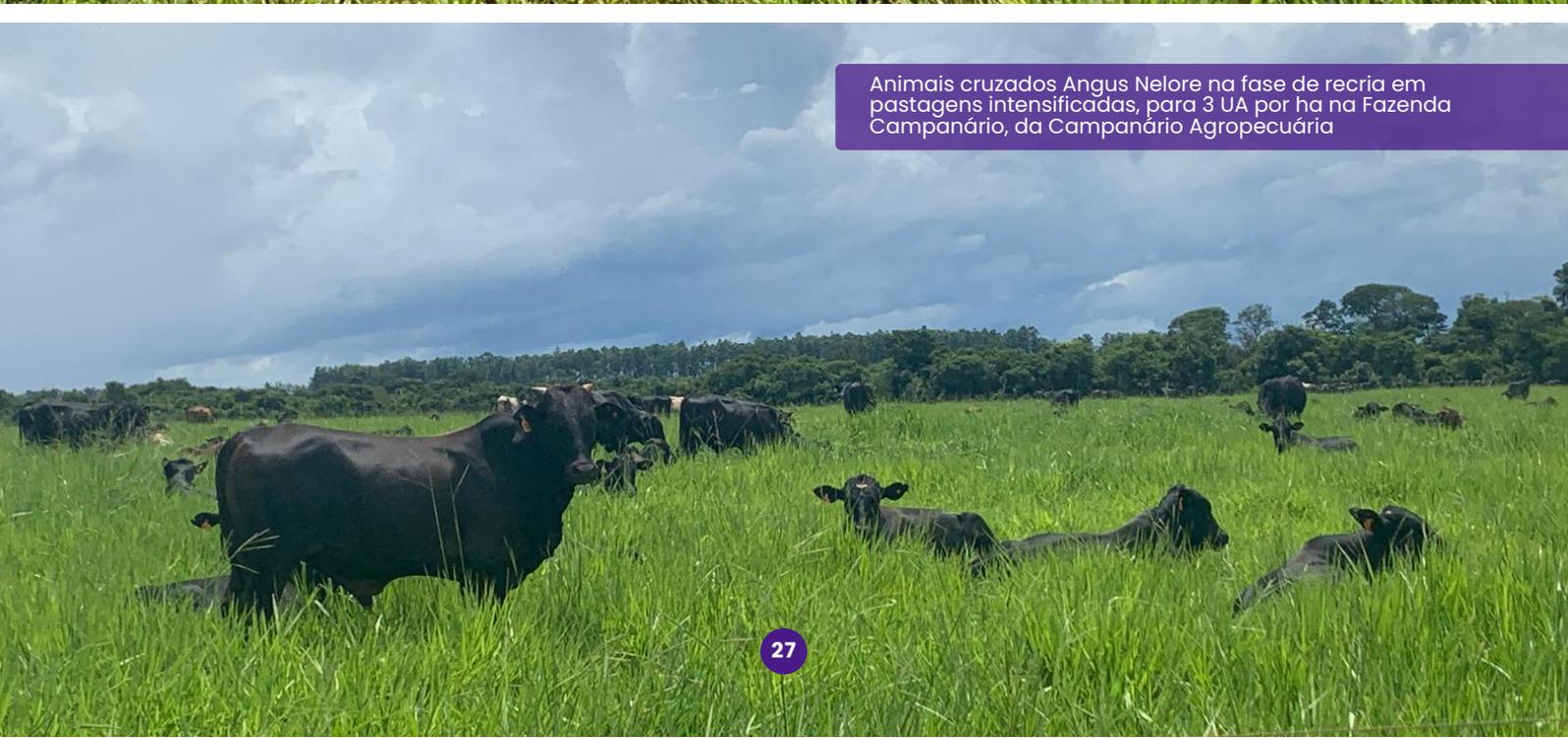
Animais Nelores na fase de recria em pastagens intensificadas, para 3 UA por ha na Fazenda Campanário, da Campanário Agropecuária Ltda, em Laguna Caarapá



Manejo eficiente de cercas elétricas com grandes lotes em pastoreio rotacionado na Fazenda Campanário, da Campanário Agropecuária Ltda, em Laguna Caarapá, MS



Animais cruzados Angus Nelore na fase de recria em pastagens intensificadas, para 3 UA por ha na Fazenda Campanário, da Campanário Agropecuária



FAZENDA PALMA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2023 na Fazenda Palma, no município de Luziânia, Estado de Goiás.

O professor Adilson já tinha prestado consultoria para esta empresa até 2012 e retornou em 25 e 26 de outubro de 2022 para fazer um inventário das pastagens e emitir um diagnóstico da condição atual e do potencial das pastagens dos sistemas irrigados e de sequeiro da fazenda e de campos de produção de forragem suplementar em sistema irrigado e fazer as orientações necessárias.

Na Fazenda Palma são desenvolvidas as atividades de agricultura (cultivos de soja, milho grão e silagem em sistema irrigado por pivôs centrais e soja grão em sistema de sequeiro), e as pecuárias de corte (atividade de cria) e leiteira. Nesta última são selecionadas as raças Gir Leiteiro, Girolando e Holandês. A atividade leiteira iniciou em 1964.

Nesta etapa de trabalho o foco foi na atividade leiteira. “A Fazenda Palma está produzindo em média 23.000 litros de leite por dia e todo este leite é industrializado no laticínio instalado dentro da fazenda para a produção de coalhada, creme de leite, de manteigas com e sem sal, doce de leite e queijos tipos cottage, prato, frescal, minas padrão, ricota fresca”, destaca Aguiar.

Do volume total diário produzido, aproximadamente 1/3 vem de um sistema em pasto, o qual suportou em média nos últimos 12 meses 320 vacas Girolando pesando em média 550 kg em 46 ha de pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central, com taxa de lotação de 8,5 UA/ha com vacas produzindo em média 21 litros de leite/dia suplementadas com alimentos concentrados. Nos dias 23 e 24/02/2023 estavam pastejando neste pivô 321 vacas em lactação no pastejo de desponte e 72 vacas secas no pastejo de repasse, com taxa de lotação média de 10,4 UA/ha.

Os 2/3 restantes do volume total diário de leite produzido vêm de um sistema de confinamento do tipo “free-stall” principalmente com vacas Holandesas, com um rebanho de aproximadamente 600 vacas em lactação. E ainda tem a contribuição da produção de vacas da raça Gir Leiteiro. Este trabalho em 23 e 24 de fevereiro de 2023 já fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar presta a seus clientes, por meio da sua empresa de Consultoria, a CONSUPEC, sendo a etapa de acompanhamento do planejado. O professor está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação da infraestrutura das pastagens, o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de doenças, insetos, pragas e plantas invasoras, a correção e adubação dos solos, o planejamento alimentar do rebanho.



Pivô 01, com pastagem de capim Tifton 85, ao fundo silos para grãos e instalações gerais, e mais ao fundo lavouras de soja e milho na Fazenda Palma, da Agropecuária Palma



Um dos galpões do sistema free-stall na Fazenda Palma, da Agropecuária Palma, município de Luziânia



Vacas Girolando em lactação, 20 litros de leite dia, em pastagem irrigada de capim Tifton 85, com 10,4 UA por ha, na Fazenda Palma, da Agropecuária Palma



Galpão do sistema free stall com vacas holandesas e girolando na Fazenda Palma, da Agropecuária Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás

FAZENDA CARPA



Vacas Nelores paridas em pastos de *B. ruziziensis* em área de abertura para o cultivo de soja a partir de 2023, 2024, com taxa de lotação de 5.1 cab por ha, Fazenda CARPA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 27 de fevereiro e 03 de março de 2023, pela sétima vez, no projeto da Fazenda Carpa, no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso, e pela primeira vez em 2023.

Este trabalho fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC, sendo a etapa de acompanhamento da execução do planejado.

Entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021 foram realizadas a primeira e segunda etapas do programa de consultoria. A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos efetuado na primeira etapa.

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021, o professor Adilson Aguiar trabalhou pela segunda vez neste projeto já na terceira etapa do programa de consultoria, sendo a etapa de acompanhamento do planejado.

O objetivo do trabalho do professor Adilson Aguiar neste projeto está sendo de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021 o uso da terra na Fazenda Carpa se deu com 10.055 ha de pastagens e 3.341 ha de lavoura de soja, na safra 2021/2022 com 9.776 ha de pastagens e 3.620 ha de lavoura de soja e na safra atual 2022/2023 com 9.746 ha de pastagens e 3.650 ha de lavoura de soja.

Está planejado que na safra 2027/2028 o uso da terra se dará com 6.722 ha de pastagens e 6.675 ha de lavoura de soja. A meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais, mesmo com a redução da área de pastagem. Neste cenário as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028. Para que estas metas sejam alcançadas, o professor Adilson Aguiar está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP.

Nesta visita, de 27 de fevereiro a 03 de março de 2023, o foco principal foi no estabelecimento de pastagens que está em andamento, a modulação de pastagens com redivisão das áreas dos piquetes, o manejo do pastoreio, nos manejos e controles de insetos pragas e plantas infestantes, na correção e adubação de solos para a produção de silagem e fenos de capins para a safra 2022/2023, e para os solos das áreas de pastagens para a safra 2023/2024, tanto para o estabelecimento como para a manutenção.

Nesta etapa de trabalho mais uma vez o professor Adilson Aguiar teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, que trabalha na empresa já por mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, e do gerente geral da Fazenda Carpa em Barra do Garças, Marcos Junqueira Cardoso, que trabalha na empresa já por mais de 32 anos. O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completa 52 anos, agora em 2023.



Da esquerda Adilson, Daniel (vet. CARPA MT), Luis Otávio (melh. Genético CARPA), Marcos Junqueira (gerente CARPA MT), Carlos Marino (consultor e jurado ABCZ) e José Pankowski (técnico e jurado da ABCZ)



Vacas Nelores em pastos de capim Mombaça em área de 18 meses em rotação com soja, com taxa de lotação de 4.0 cab por ha, Fazenda CARPA, Barra do Garças

Pastagem de Braquiarião renovada sobre pastagem degradada, com excelente estado de pasto, no momento para o primeiro pastejo, Seção Cibrapinha 2



Vacas Nelores paridas em pastagem de *B. ruziziensis* em área de abertura para o cultivo de soja a partir da safra 2023 2024, Fazenda CARPA



Lote de 1492 vacas em pastos de Mombaça em área de 18 meses em rotação com soja, com taxa de lotação de 4.0 cab por ha, com cercas elétricas temporárias, Fazenda CARPA, Barra do Garças



FAZENDAS ESTACAS E ROQUE

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 07 e 10 de março de 2023 pela primeira vez, em 2023, para a ZGAgro. No dia 07 de março o trabalho foi nos municípios de Jaraguá e Itaberáí, com foco em dar continuidade aos projetos das Fazendas Estacas e Roque. Neste período de chuvas, da safra 2022/2023, foram intensificados 1.260 ha, dos 1.522 ha de área útil de pastagens, por meio de adoção do método de pastoreio de lotação alternada e com adubação orgânica, na dose de 7 t/ha (composto feito com o esterco de confinamento), os 292 ha restantes não foram adubados por causa do relevo do terreno que não é mecanizável. Na média deste período as pastagens suportaram 4.302 novilhas, com taxas de lotação de 2,8 cabeças/ha e 2,0 UA/ha. "O ganho médio diário das novilhas foi de 0,60 kg/dia, suplementadas no nível de 0,2% do peso corporal. A produtividade de carne nas pastagens desta fazenda nos últimos 12 meses foi de 22,3 @/ha", explica o professor.

Os animais recriados em pasto são terminados em confinamento na Fazenda Estacas e na Fazenda Roque. Na visita de 07 de março de 2023 estavam confinados nas instalações da Fazenda Estacas 3.200 animais, metade da capacidade estática para proporcionar conforto aos animais quando o confinamento é no período chuvoso.

No dia 30 de junho de 2022 o rebanho em pastagens na Fazenda Estacas estava em 4.837 animais na fase de recria em 1.635 ha com taxas de lotação de 6,3 cabeças/ha e 4,3 UA/ha. O rebanho em pasto estava sendo suplementado com suplemento proteico energético no nível de 0,3 a 0,5% do peso corporal.

No período chuvoso 2021/2022 foram intensificados 1.000 ha por meio de adoção do método de pastoreio de lotação alternada com adubação orgânica (composto feito com o esterco de confinamento), os 635 ha restantes não serão adubados pelo relevo do terreno que não é mecanizável.

Já na visita de período de seca, no dia 13 de julho de 2021 o rebanho em pastagens na Fazenda Estacas estava em 5.540 animais na fase de recria em 1.635 ha com taxas de lotação de 3,4 cabeças/ha e 2,5 UA/ha. O rebanho em pasto estava sendo suplementado com suplemento proteico energético nos níveis de 0,3 a 0,5% do peso corporal. Além do rebanho em pasto, estavam em confinamento 3.200 animais na fase de terminação. Na visita do final da estação chuvosa, no dia 04 de março de 2021, o rebanho em pastagens na Fazenda Estacas estava em 7.000 animais na fase de recria em 1.500 ha de pastagens, com taxas de lotação de 4,67 cabeças/ha e 3,7 UA/ha.

O rebanho estava sendo suplementado com suplemento múltiplo no nível de 0,3% do peso corporal dos animais.

No período chuvoso 2020/2021 foram intensificados 263 ha por meio de adoção do método de pastoreio de lotação alternada com adubação química e orgânica (composto feito com o esterco de confinamento) e o restante da área de pastagens recebeu apenas adubação com composto orgânico (5 t/ha).

"Na estação chuvosa 2019/2020 dos 1.705 ha de pastagens da Fazenda Estacas, 108 ha foram intensificados por correção e adubação do solo e adoção do método de pastoreio de lotação alternada (2 piquetes por lote de animais), e suportou 534 animais com taxa de lotação de 4,75 cabeças/ha e 4,0 UA/ha e alcançou uma produtividade de 15,5 @/ha em apenas 166 dias", afirma Aguiar.

De acordo com Adilson, o primeiro trabalho para iniciar este novo projeto nas Fazendas Estacas e Roque foi realizado entre 24 e 26 de agosto de 2016.

Naquela ocasião foram inventariados todos os recursos disponíveis e com base naquele inventário foi emitido um diagnóstico da situação na qual a propriedade se encontrava e do potencial naquele ambiente.

Os objetivos deste trabalho são o de orientar:

- a implantação do projeto-piloto de "produção intensiva de recria de bovinos de corte em pasto";
- a implantação do projeto de "produção extensiva de recria de bovinos de corte em pasto" e como aumentar a eficiência deste sistema de produção sem investimentos e custos adicionais;
- o treinamento da equipe de colaboradores da pecuária para a implantação e execução dos projetos citados; o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de insetos, pragas e plantas invasoras;
- a modulação das pastagens (áreas dos piquetes, número de piquetes por módulo, e número de módulos na fazenda);
- a estrutura de cochos para a suplementação de animais em pasto;
- a compra de máquinas para o abastecimento de cochos com suplementos múltiplos e concentrados;
- a compra de máquinas para a distribuição de esterco;
- os programas de controle de indicadores técnicos e econômicos do projeto de pecuária;
- a compostagem do esterco de confinamento e os esclarecimentos de dúvidas da equipe e orientações gerais."

Anímias cruzados Angus na fase final de engorda nos currais semicobertos do confinamento da Fazenda Estacas, da empresa ZGAgró, município de Jaraguá



Da esquerda prof Adilson, Michelini e Cynthia (da Otimiza), Carlos Borges, José Garrote e Marcelo Queiroz (da ZGAgró) em reunião com parte da equipe da ZGAgró. Fazenda Estacas, Jaraguá



Novilhas cruzadas Angus na fase de recria, suplementadas no nível de 0.2% do seu peso, em pastos de Brachiaria adubadas para 4.2 UAha nas chuvas



Novilhas cruzadas Angus na fase de recria, suplementadas no nível de 0.2% do seu peso, em pastos de Brachiaria adubadas para 4.2 UAha nas chuvas



Animais cruzados Angus na fase inicial de engorda nos currais a céu aberto do confinamento da Fazenda Estacas, da empresa ZGAgro,, município de Jaraguá



ZGAGRO

FAZENDA GARROTE

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 07 e 10 de março de 2023 pela primeira vez, em 2023, para a empresa ZG Agro, em fazendas localizadas nos municípios de Britânia, Itaberai e Jaraguá, no Estado de Goiás."

Nos dias 08 e 09 de março o trabalho foi na Fazenda Garrote, localizada no município de Britânia.

Neste período de chuvas da safra 2022/2023 foram intensificados 2.095 ha, dos 2.890 ha de área útil de pastagens, por meio de adoção dos métodos de pastoreio de lotação alternada (2 piquetes/ lote de animais) e rotacionado (acima de 3 piquetes/ lote de animais) e com correção (calagem e gessagem) e adubação química, os 795 ha restantes também terão seus solos corrigidos e adubados nos próximos anos.

Na média deste período, as pastagens suportaram 9.390 animais, com taxas de lotação de 3,2 cabeças/ha e 2,5 UA/ha. O ganho médio diário neste período chuvoso está em 0,724 kg/dia, suplementadas no nível de 0,2% do peso corporal.

"A produtividade de carne nas pastagens desta fazenda nos últimos 12 meses foi de 21 @/ha. Ainda são intensificados 886 ha como capineiras de capins Mombaça e Zuri para a produção de silagem para o confinamento de animais na fase de recria. Somando as áreas de pastagens e de capineiras, a produtividade de carne do sistema nos últimos 12 meses foi de 32,3 @/ha", afirma Aguiar.

O primeiro trabalho para iniciar um novo projeto nesta fazenda foi realizado entre 24 e 26 de agosto de 2016. Naquela ocasião foram inventariados todos os recursos disponíveis e com base naquele inventário foi emitido um diagnóstico da situação na qual a propriedade se encontrava e do potencial naquele ambiente.

De lá para cá foram mais 13 etapas de trabalhos: nos dias 20 a 23 de dezembro de 2016, 5 e 7 de abril e 18 e 19 de outubro de 2017; 7 a 9 de março de 2018; 6 e 7 de março e 5 a 7 de agosto de 2019, 18 a 20 de março e 16 a 18 de novembro de 2020, 02 a 04 de março de 2021, 14 e 15 de julho, 02 a 04 de dezembro, de 2021, 29 de junho a 01 de julho de 2022, e agora, 08 e 09 de março de 2023.

Em novembro de 2016, ano em que o professor Adilson Aguiar começou a acompanhar o projeto da Fazenda Garrote, o rebanho era de 1.287 cabeças em 2.942 ha, com taxa de lotação de 0,44 cabeça/ha, ao passo que em dezembro de 2018 o rebanho foi de 7.085 cabeças na mesma área, com taxa de lotação de 2,41 cabeças/ha, um aumento de 5,47 vezes ou 447%.

Em junho de 2019 o rebanho alcançou 8.020 cabeças com uma taxa de lotação de 2,72 cabeças/ha.

A partir de julho de 2019 a área útil de pastagem foi expandida para 3.242 ha com a compra de uma nova área. Em março de 2020 em 3.242 ha estavam pastejando 10.725 animais com taxa de lotação de 3,3 cabeça/ha e 2,8 UA/ha.

Na estação chuvosa 2019/2020, dos 3.242 ha, 676 ha foram intensificados por meio de modulação e correção e adubação do solo, e suportou 3.480 animais com taxa de lotação de 5,1 cabeças/ha e 4,8 UA/ha. "A intensificação de 21% da área de pastagens (676 ha/3.242 ha) por meio de modulação, correção e adubação do solo está possibilitando alimentar 32,5% do rebanho (em cabeças) e 35,5% das unidades animais", destaca o professor.

No período chuvoso 2020/2021 dos 3.274,9 ha de pastagens estão intensificados por meio de correção e adubação do solo 1.063 ha de pastagens. Nos dias 02 e 03/03/2021 esta área estava suportando 5.082 animais, com taxa de lotação de 4,8 cabeças/ha e 4,2 UA/ha. Os 1.063 ha de pastagens representam 32,4% da área útil de pastagens e estão suportando 49,8% do rebanho que estava em pasto.

Nos dias 14 e 15/07/2021 o rebanho da Fazenda Garrote estava distribuído assim: 3.200 animais em terminação em confinamento e 8.881 animais em sistema de pastagens com taxas de lotação de 2,3 cabeças/ha e 1,8 UA/ha.

Nos dias 02 a 04/12/2021 o rebanho da Fazenda Garrote estava distribuído assim: 1.404 animais confinados (confinamento de recria, ou sequestro) que voltaram para as pastagens, e 8.889 animais estavam nas pastagens, com taxa de lotação de 3,16 cabeças/ha e 2,3 UA/ha.

No dia 29/06/2022 o rebanho da Fazenda Garrote estava distribuído assim: 4.490 animais confinados (2.400 na recria e 2.090 na engorda), e 10.119 animais estavam nas pastagens, com taxa de lotação de 2,6 cabeças/ha e 1,85 UA/ha.

Fazenda Garrote As atividades conduzidas na Fazenda Garrote é a recria e engorda, mas parte dos animais recriados nesta fazenda são engordados nos confinamentos das Fazendas Estacas e Roque, que ficam nos municípios de Jaraguá e Itaberai, também no Estado de Goiás.

Da esquerda Michelini (da Otimiza), prof. Adilson, Cynthia (da Otimiza), Comandante Elton, Carlos Borges, José Garrote e Luiz Antônio (da ZGAgro), chegada na Fazenda Garrote, em Britânia



Animais cruzados Angus na engorda suplementados no nível de até 1.5% do seu peso, em área de lazer de um módulo de pastoreio da Fazenda Garrote, da ZGAgro



Animais cruzados Angus na recria suplementados no nível de 0.2% do seu peso, em área de lazer de um módulo de pastoreio da Fazenda Garrote, da ZGAgro



Animais cruzados Angus na recria suplementados no nível de 0,2% do peso, em pastagem de capim Braquiarião em solos corrigidos e adubados para 4.4 UA por ha



Animais nelorados na engorda suplementados no nível de até 1.5% do seu peso, em área de lazer de um módulo de pastoreio da Fazenda Garrote, da ZGAgro



Animais nelorados na recria suplementados no nível de 0,2% do peso, em pastagem de capim Zuri em solos corrigidos e adubados para 4.4 UA por ha



Ensilagem de capim Mombaça em um silo ainda aberto, e ao lado um silo com 19.000 t de silagem de capim Mombaça, na Fazenda Garrote, da ZGAgro, Britânia, Goiás



Ensilagem de capim Mombaça para armazenar silagem para o confinamento de animais de recria, na Fazenda Garrote, da ZGAgro, município de Britânia, Estado de Goiás





Moradias, represas, APPs, instalações do escritório, alojamentos, oficina, fábrica de ração, silos para grãos e forragem, pastos e capineiras, da Fazenda Garrote



Vista aérea de estradas, módulos de pastoreio, capineiras, instalações gerais, currais de confinamento, represas da Fazenda Garrote, da ZGAgro, Britânia, Goiás



GRUPO SOAVE



Na frente, vacas Jersey em lactação em pastos intensivos de capim Tifton 85 no pivô 01, ao fundo centro de ordenha, escritório, da Fazenda Santa Vitória, da família Soave

O professor Adilson Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2023, no projeto de produção de leite da Família Soave. O trabalho foi realizado, no dia 13 de março de 2023, nas Fazendas Três Meninas e Santa Vitória, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas e de Uberlândia, respectivamente, no Triângulo Mineiro.

O professor Adilson acompanha este projeto desde 2012 e é responsável pela orientação geral desde o seu início, mesmo antes da compra da propriedade.

Neste projeto, a raça selecionada para a produção de leite inicialmente foi a raça Jersey para produzir leite com altos teores de sólidos por vaca e por hectare. Agora também estão sendo selecionadas fêmeas Jersolando, com a mesma finalidade. O sistema adotado é o de produção de leite em pastagens intensivas sem irrigar (para as fases de recria e vacas secas) e irrigadas por pivô central (para vacas em lactação e vacas secas) suplementando o rebanho com silagens de forragens colhidas nas pastagens e suplementos concentrados.

Em 2022, os indicadores médios foram os seguintes: 4.27% de gordura, 3,65% de proteína, 13,53% de sólidos totais, 206 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 10.9 mg/dL; 6.862 e 6.782 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 13,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia.

A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.614 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 6.825 litros de leite/ha/ano. Em 2021, os indicadores médios foram os seguintes: 4.36% de gordura, 3,76% de proteína, 13,65% de sólidos totais, 233 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 7.361 e 7.270 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente;

12,6 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.336 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 7.321 litros de leite/ha/ano.

Em 2020, os indicadores médios foram os seguintes: 4.39% de gordura, 3,75% de proteína, 13,61% de sólidos totais, 313 mil de CCS, 26 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 8.181 e 8.055 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 11,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 31.790 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 8.160 litros de leite/ha/ano.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, pois a primeira ordenha foi feita no dia 17 de novembro de 2015, quando a produção de leite diária foi de 676 litros, o crescimento neste indicador em 5, em 6 e em 7 anos foi de 12,1 vezes ou 1.107%, 11 vezes ou 1.000% e 9.15 vezes ou 915%, considerando 2020, 2021 e 2022, respectivamente.

O professor Adilson e seus parceiros orientaram a compra das propriedades, a implantação das instalações, benfeitorias e edificações, a escolha do sistema de produção, a raça e as espécies forrageiras. Além da atividade leiteira, os Soave investem na atividade de produção de carne suína em sistema de integração, com 7.700 suínos alojados, a qual está também integrada com o sistema de produção de leite que usa o dejetos líquido de suínos.

Sistema de recria de bezerras em pastagens intensivas de capim Tifton 85 em sequeiro na Fazenda Três Meninas, da família Soave, município de Monte Alegre de Minas, Triângulo Mineiro



Vacas Jersey em lactação em pastagens intensivas irrigadas de capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Santa Vitória, da família Soave, município de Uberlândia



Na frente, sistema de recria de bezerras em pastos intensivos de Tifton 85, ao fundo, galpão para bezerreiros individuais e coletivos. Fazenda Três Meninas, da família Soave



Novilhas Jersey e Jersolando em pastagens intensivas de capim Braquiário em sequeiro na Fazenda Três Meninas, da família Soave, município de Monte Alegre de Minas, Triângulo Mineiro



FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou, entre os dias 14 e 16 de março de 2023, no Estado de Minas Gerais, no município de Jequitinhonha, região nordeste deste estado, no Vale do Rio Jequitinhonha. O trabalho foi para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA. No município de Jequitinhonha, estado de Minas Gerais, foi o sétimo trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, sendo uma das seis fazendas que a empresa tem na região. Estas fazendas são gerenciadas por Alexandre Ribeiro, com o suporte técnico das engenheiras agrônomas Maisa Matos e Iana Flaiza.

A empresa investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973. Ainda investe na pecuária de corte de ciclo completo, no Estado de Minas, e na recria e engorda e no cultivo de cacau, em fazendas no Estado da Bahia.

O professor iniciou o trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida em 20 a 23 de abril de 2021, quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos dos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro, 31 de maio a 02 de junho, de 30 de agosto a 01 de setembro de 2022, de 12 a 14 de dezembro.

Agora, de 14 a 16 de março de 2023, fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes, a etapa de acompanhamento.

Neste projeto, o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e insetos pragas, a correção e adubação do solo, a irrigação do solo, a produção de silagem de capins, a suplementação do rebanho.

Pela sétima vez, trabalhou com o professor Adilson o seu amigo e engenheiro-agrônomo José Augusto, que é gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe nas atividades de agricultura e de pecuária de corte (recria e engorda).



Touros jovens Guzerás e Nelores em pastos intensificados de Braquiário, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais

Da esquerda José Augusto (agrônomo e gerente da FSM), prof Adilson, José Delsique (ABCZ e ANCP), Angelo (proprietário), Alexandre (gerente da FNSA), Maisa e Lana



Garanhão Quiron, idade de 3 anos, da raça Mangalarga Marchador variedade pampa, do criatório da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Jequitinhonha, Minas Gerais





Silo trincheira, ensilagem da forragem de capim Braquiarião, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Novilhas Nelores prenhes precocemente e Vacas Nelores doadoras da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria



Ensilagem da forragem de capim Braquiarião, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria

FAZENDA SANTA MARIA



Padrão de animais zebus na recria, em pastos intensificados com correção e adubação. Ao fundo José Márcio (vaqueiro) na Fazenda Santa Maria

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 16 e 17 de março de 2023, na Fazenda Santa Maria, no município de Feira de Santana, Estado da Bahia, para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA. Esta empresa investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973, e na pecuária de corte de ciclo completo (cria, recria e engorda) em seis fazendas na região nordeste do Estado de Minas Gerais e em uma fazenda no Estado da Bahia. Ainda investe na produção de cacau em fazendas no Estado da Bahia.

O professor iniciou o trabalho na Fazenda Santa Maria, em 19 de fevereiro de 2022, quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos do dia 02 de setembro de 2022, e agora, dos dias 16 e 17 de março de 2023, fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes, sendo a etapa de acompanhamento.

Neste projeto, o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens.

A adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e insetos pragas, e a correção e adubação do solo.

A atividade explorada nesta fazenda é a recria e a engorda em sistema de pastagens. Os animais são suplementados na recria com suplemento proteico/energético/mineral em níveis de 0.2 a 0.3% do peso corporal, e na engorda com suplemento concentrado no nível acima de 0.7% do peso corporal dos animais.

No ano de 2022 a produtividade da pastagem alcançou 15.9 @/ha. Esta produtividade é significativa para um ambiente cujo clima é classificado como semi-árido, com pluviometria média de 692 mm (em 2022 a pluviometria foi de 972 mm, acima da média), em solos classificados como de fertilidades muito baixa e baixa (os solos foram corrigidos e adubados pela primeira vez em 2022) e somente em pasto (sem suplementação volumosa). Os animais foram comercializados com peso médio de 19.37@. A taxa de lotação média foi de 1.80 UA/ha. Nos dias 16 e 17 de março de 2023 a taxa de lotação média estava em 2.7 UA/ha. Esta fazenda é gerenciada pelo engenheiro-agrônomo José Augusto, amigo do professor Adilson.

José Augusto, agrônomo e gerente da Fazenda Santa Maria, prof Adilson, Eduardo e José Márcio (vaqueiros), na Fazenda Santa Maria



Animais cruzados na terminação, suplementados no nível acima de 0.7% do peso, em pastos de Tamani, intensificados, Fazenda Santa Maria



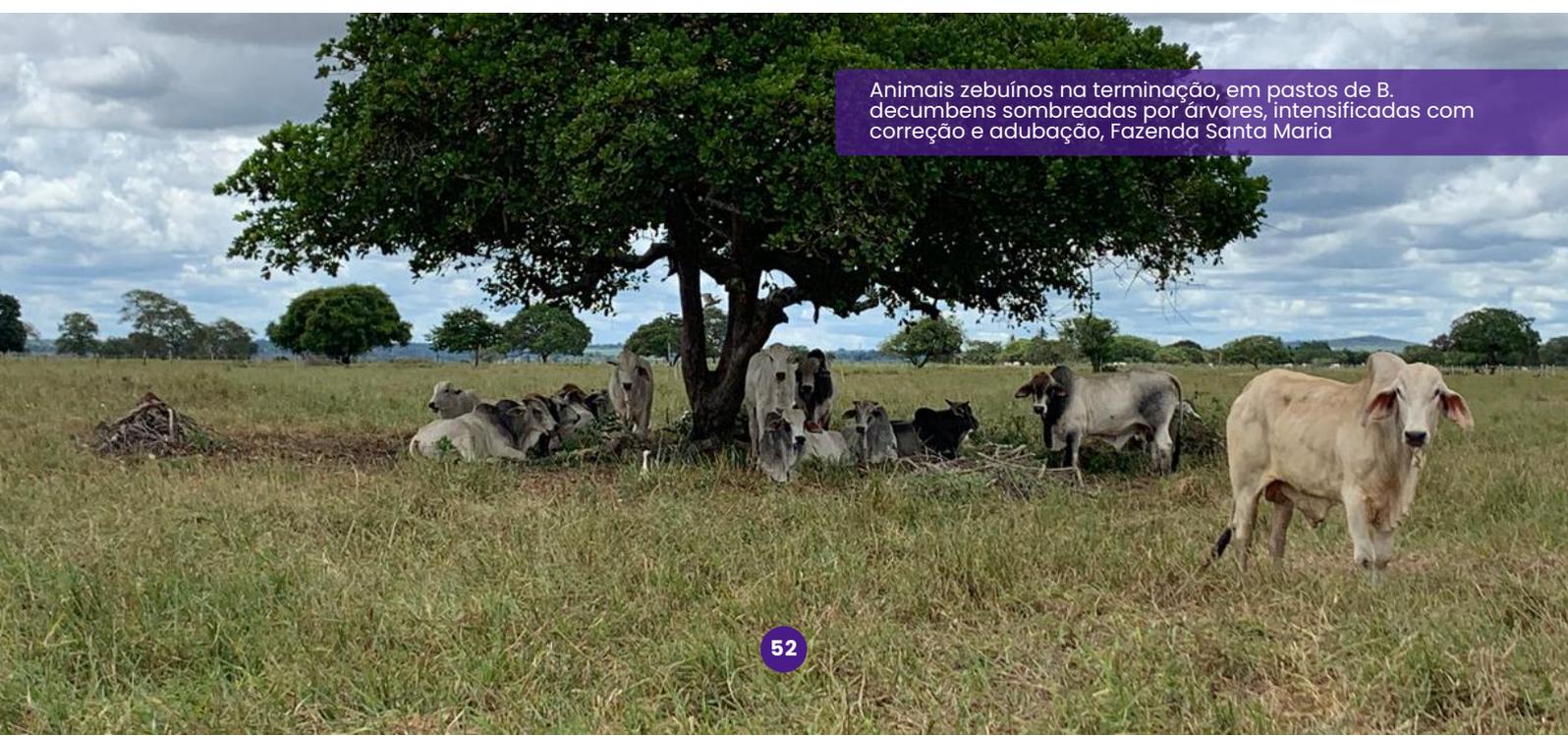
Animais cruzados na terminação, em pastos de Tamani sombreadas por árvores, intensificadas com correção e adubação, Fazenda Santa Maria, da Fazendas Reunidas Santa Maria



Área de lazer padrão, módulos de pastoreio, animais na terminação, na Fazenda Santa Maria, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, no município de Feira de Santana



Animais zebuínos na terminação, em pastos de B. decumbens sombreadas por árvores, intensificadas com correção e adubação, Fazenda Santa Maria



Animais zebuínos na recria, em pastos de Aruana e Tamani, intensificadas com correção e adubação, Fazenda Santa Maria, da Fazendas Reunidas Santa Maria



FAZENDA SANT'ANNA DO APA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou, entre os dias 20 a 22 de março de 2023, no Estado do Mato Grosso do Sul, na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari. A propriedade é localizada no município de Bela Vista. Este foi o primeiro trabalho em 2023 neste projeto. O Grupo Jaguari ainda possui fazendas no Estado de São Paulo, nos municípios de Araçatuba e Campinas.

Entre os dias 20 e 22 de março de 2023, o rebanho total contava com 3.745 animais em 2.165,83 ha de pastagens e taxas de lotação de 1,73 cabeça/ha e 1,28 UA/ha. Na safra 2021/2022 o rebanho médio foi de 3.900 cabeças, 3.147 UA, em 2.196 ha de pastagens, com taxas de lotação médias de 1,78 cabeça/ha e 1,43 UA/ha, produtividade da terra de pastagem de 8,54 @/ha/ano.safra e taxa de desfrute de 39,7% sobre o rebanho médio.

"Passaram pela estação reprodutiva 2021/2022, 2.024 fêmeas em idade reprodutiva. Na estação reprodutiva 2022/2023 passaram 2.017 fêmeas em idade reprodutiva", afirma Aguiar.

Na safra 2020/2021 foram cultivados pela primeira vez 234 ha de soja com sucessão com pastagem de inverno de *B. ruziziensis*. Na safra 2021q2022 foram cultivados 278 ha com a sucessão soja > *B. ruziziensis*, com plano de expansão para alcançar até 600 ha. Na safra 2021/2022 a produtividade média das pastagens de invernos foram de 9,7 e 9,97 @/ha para as áreas pastejadas por fêmeas (5,05 cabeças/ha, 2,68 UA/ha, 0,655 kg de GMD, por 88 dias de pastejo) e por machos (4,49 cabeças/ha, 2,67 UA/ha, 0,749 kg de GMD, por 90 dias de pastejo), respectivamente.

O rebanho da raça Nelore participa do programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen e apesar de estar participando deste programa com avaliação de apenas seis safras os índices de produtividade já são referências, tais como os da safra 2021/2022: taxa de prenhes média 80,4%; taxa de mortalidade do nascimento à desmama de 1,0%; taxa de desmama de 70%;

pesos médios à desmama de machos nelores e cruzados de 228 e 232 kg, respectivamente, e de fêmeas nelores e cruzadas de 211 e 219 kg, respectivamente; 78,5% de prenhes de novilhas, 70,3% de fêmeas superprecoces, com idade entre 12 e 14 meses, e 77,6% de primíparas. Os indicadores da safra 2022/2023 serão fechados a partir de julho de 2023.

Atualmente o grupo Jaguari tem 12 touros em centrais de inseminação artificial.

O professor Adilson presta serviços para o Grupo Jaguari desde 2002 nas fazendas de Araçatuba, SP, e desde 2013 na fazenda do Mato Grosso do Sul.

Neste projeto, o professor Adilson orienta o programa de manejo de pastagens, dá suporte no programa de suplementação do rebanho, avalia os indicadores técnicos e econômicos e contribui no planejamento e orçamento do projeto.

A Fazenda Sant'Anna do Apa é gerenciada pelo técnico em Agropecuária Luiz Borges e a gestão econômica é feita pela Zootecnista Claudia Verônica, desde 2012.

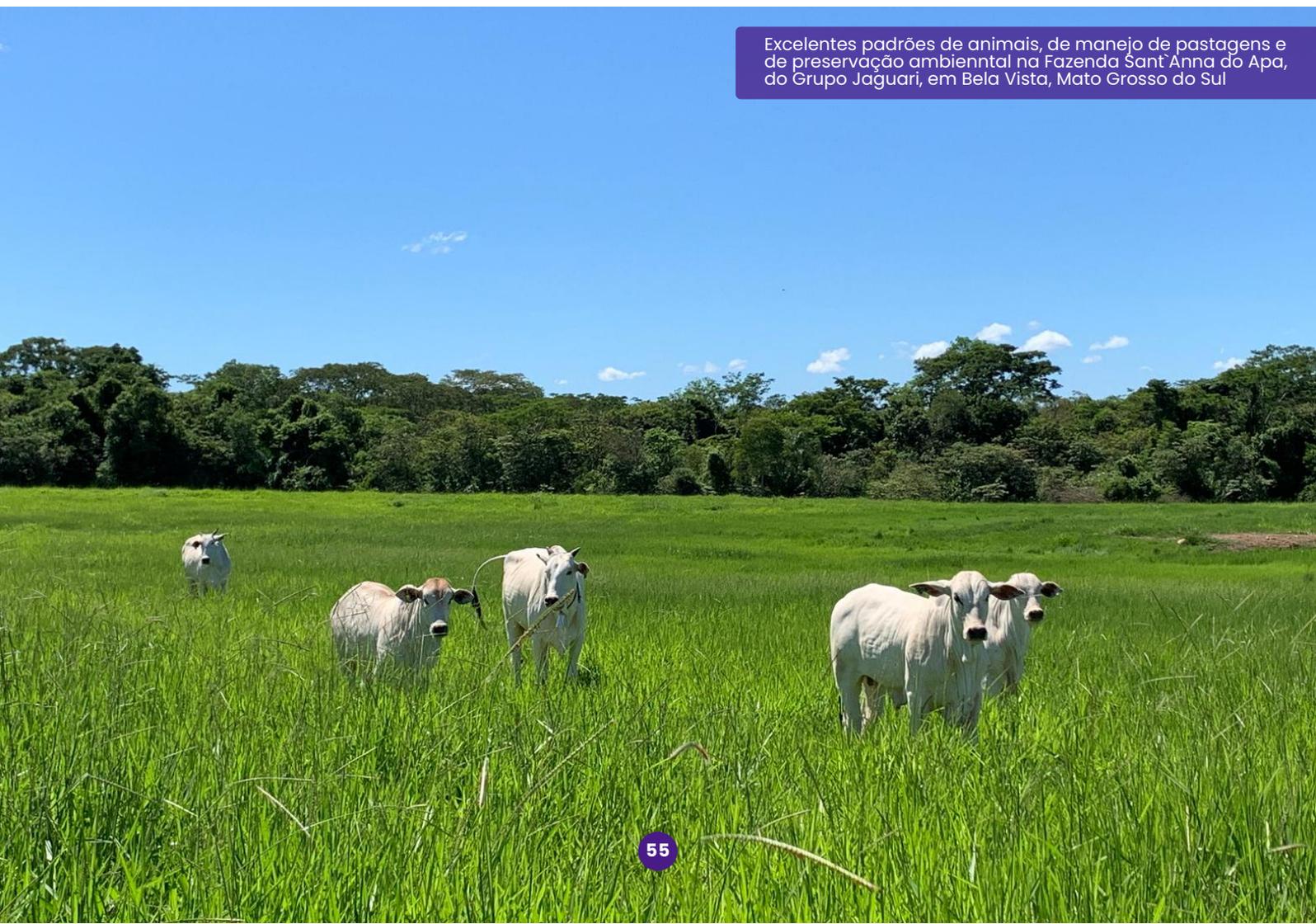


Prof Adilson Aguiar e seus amigos Luiz Borges (gerente geral) e Claudia Verônica (Zootecnista) no escritório da Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari

Vacas Nelores e seus bezerros em avaliação no programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari



Excelentes padrões de animais, de manejo de pastagens e de preservação ambiental na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari, em Bela Vista, Mato Grosso do Sul





Pastos de *B. brizantha* cv Xaraés (MG5) em área de abertura para soja para a safra 2023/2024, com 8,1 UA por ha de dez 22 a março 23, na Fazenda Sant'Anna do Apa, Grupo Jaguari



Touros Nelores jovens em avaliação no programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari, em Bela Vista



Excelente padrão de vacas Nelores e seus bezerros em avaliação no programa de melhoramento genético da Conexão Delta Gen, na Fazenda Sant'Anna do Apa

Altos padrões de vacas Nelores e seus bezerros e da infraestrutura das áreas de lazer da Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari, em Bela Vista



Cultura de soja no ponto de colheita. Em sucessão será estabelecida pastagem de *B. brizantha* cv Xaraés (ou MG5) na Fazenda Sant'Anna do Apa, do Grupo Jaguari



FENO E NELORE VISUAL



Renato (gerente de produção de feno), prof. Adilson e Evânio (gerente geral) avaliando o estabelecimento de capim Tifton 85 no pivô 06 da Fazenda Beira Rio

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 28 e 31 de março de 2023 no Estado de Minas Gerais nos municípios de Esmeraldas e Buritizeiro, atendendo os projetos das empresas Feno e Nelore Visual, com as marcas Feno Visual: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas e Buritizeiro e Nelore Visual: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas. Este foi o primeiro trabalho em 2023 prestado para esta empresa.

No município de Esmeraldas, na região metropolitana de Belo Horizonte, estão localizadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual, onde são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Nelore em pastagens em sistema de sequeiro, o cultivo de milho para silagem de planta em sistema de sequeiro e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central. Ainda têm fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho para silagem de planta.

No município de Buritizeiro, na região norte do Estado de Minas Gerais, está localizada a Fazenda Beira Rio. Esta foi recém comprada e já iniciou agora em 2023 a produção de feno e pré-secado.

Neste oitavo trabalho os focos foram o fechamento dos resultados de 2022 e o planejamento para 2023.

No quarto, quinto, sexto e sétimo trabalhos, realizados entre 15 e 18 de março, 21 a 24 de junho, 13 a 15 de setembro e 20 a 23 de dezembro de 2022,

o professor avaliou a execução dos procedimentos recomendados nas visitas anteriores e seus resultados, e orientou o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de plantas invasoras e de insetos pragas, o programa de suplementação de animais, as demandas de volumosos e de adubação para a evolução do rebanho até 2025 (para a Nelore Visual), e o manejo e o controle de plantas invasoras e de insetos pragas, a correção e adubação do solo, a implantação de novos campos de feno/pré-secado, para a Feno Visual.

No terceiro trabalho, realizado entre 27 a 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson participou do planejamento para fins de orçamentos para 2022 para as propriedades da empresa. Ainda reforçou as orientações sobre estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação animal.

No segundo trabalho, realizado em 11 a 13 de novembro de 2021, já um trabalho de acompanhamento de rotina foi orientado a implantação de novos campos de feno, a correção e a adubação dos campos de fenos já em exploração e para os campos de fenos que serão plantados, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas.

No primeiro trabalho, realizado em 09 e 10 de setembro de 2021, o professor Adilson inventariou os recursos destas propriedades, emitiu um diagnóstico dos potenciais de cada uma, e se haveria potenciais para alcançar as metas do proprietário.

Animais Nelores da seleção da Nelore Visual na prova de avaliação do CAR na Fazenda Visual, da Nelore Visual, em Esmeraldas, Minas Gerais



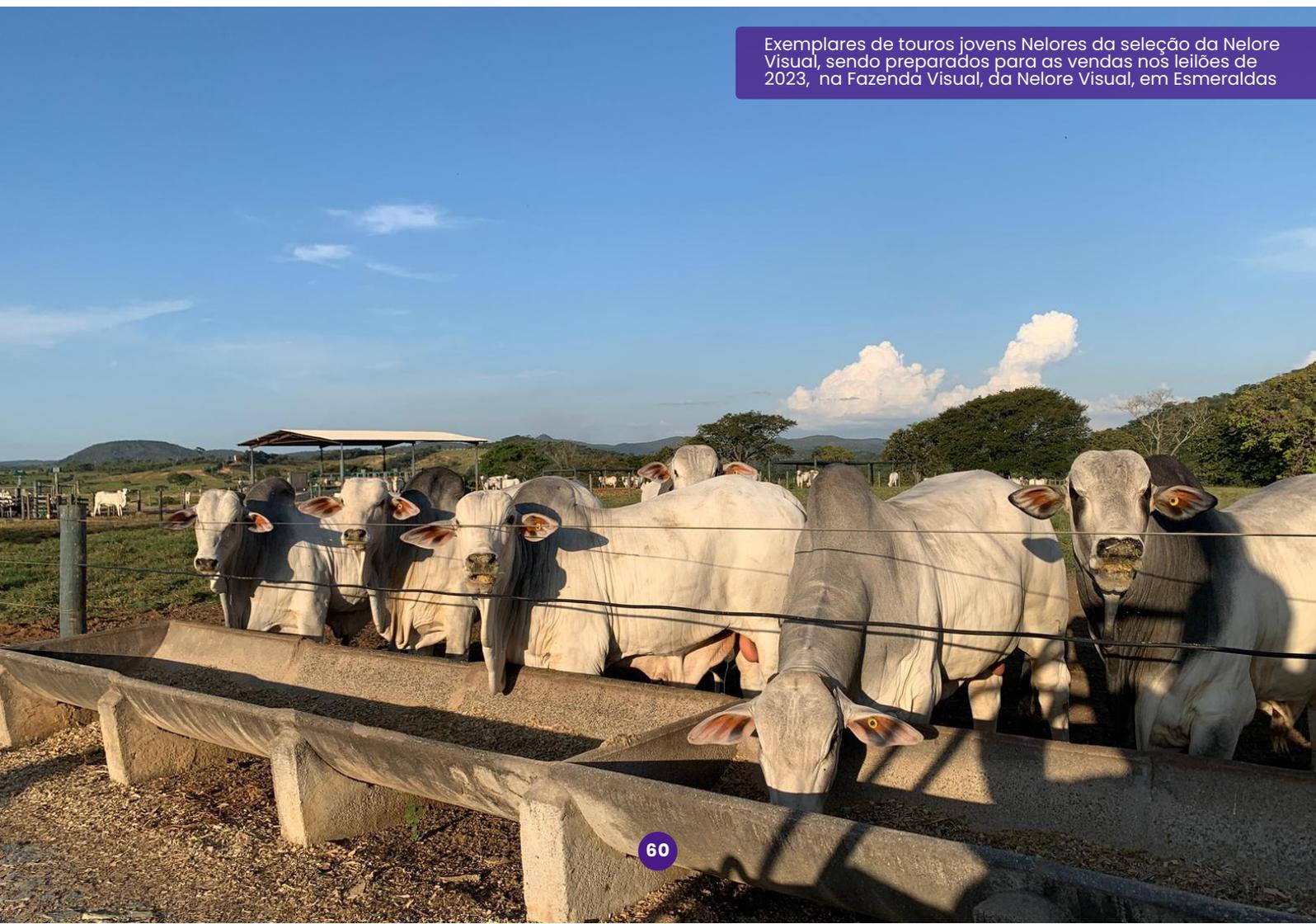
Bezerros Nelores da seleção da Nelore Visual em pastos de Braquiário intensificados (pastoreio rotacionado, solo corrigido e adudado) na Fazenda Bella Vista



Novilhas Nelores prenhes da seleção da Nelore Visual sendo preparadas para venda nos leilões de 2023 na Fazenda Visual, da Nelore Visual, em Esmeraldas



Exemplares de touros jovens Nelores da seleção da Nelore Visual, sendo preparados para as vendas nos leilões de 2023, na Fazenda Visual, da Nelore Visual, em Esmeraldas



Campos de feno de Tifton 85 irrigados por pivô e ao fundo galpões para armazenamento de máquinas, feno e présecado, na Fazenda Bella Vista, da empresa Feno Visual



Feno e pré-ecado do primeiro corte dos campos dos recém estabelecidos nos pivôs 06 e 07 na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, localizada no município de Buritizeiro



Rebrota dos campos de feno do pivô 07 após o primeiro corte do primeiro ano de produção na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, localizada no município de Buritizeiro



Operação de revirar com ancinho revirador a forragem de Tifton 85 cortada no pivô 07 na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, localizada no município de Buritizeiro



Renato (gerente de produção de feno) e prof. Adilson avaliando a regulagem de pulverizador na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, município de Buritizeiro



ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

